

Movimentos de Cultura Popular

anos 50/60 - primeira na sociedade brasileira - ge-
 -minha mobilização popular, documentos de am-
 -buidades contidas na manipulação política po-
 -pular -> movimento de cultura popular como
 forças + experiências e ativas para uma mobilização
 - inflando em me acab as principais forças
 ideológicas em jogo naquele época - tudo isso.
 principal resultado de sua ação a mobilização
 política - Os representantes em alguns orga-
 -nizados no combate ao eterno problema
 do analfabetismo adulto, além de atividades
 a respeito da arte, música e dança
 de cultura brasileira (em foto - PM...)

... p: Encontro Nacional de Alfabetização de Adultos
 e cultura popular - art. 63 - Resol. - aprovação de MEC.
 várias atividades de PF - ... problema de
 eliminação cultural contida em se (uma
 fundam base de ideologia nacionalista do
 NEB - na prioridade política para todos
 a promoção de um conjunto de cultura popular
 não considerado como fonte básica de uma
 cultura brasileira autêntica. - 3 movimentos

de 77 que participaram, baseados - 3 movimentos
 de âmbito nacional: MCP, CPC e NEB - PF participou
 de criação do MCP, em Recife, em maio de 60 - mantido.
 "encontrar uma prática educativa brasileira, ligada
 às artes e a cultura do povo"

PF tem profunda preocupação. Acreditou que
 quanto homens poderiam compreender um gr. valor em
 crítico de sua condição social e se organizar politicamente
 uniam forças de luta, mudar as coisas para melhor.

ampliar as dimensões de uma educação
de caráter político + comprometida com a
boa população

- "alfabetizar, hoje PF, significa dar ao homem
caminhos para ser sujeito de op. realidade
que vive"

colocamento de cultura que o homem
produz, da transferência maciça de natureza pol.
Khabala

alfabetização que nos fornece leitura de palavras
na leitura da realidade (letras educative documento)

conceitos do diálogo em PF.

Segundo a palavra, um ser humano verdadeiro, isto é, direito
de expressão, de expressão o mundo, de criar, de pensar,
de decidir, de optar (in Venícios Antin, de Lima)

libertação com a ação crítica do homem em
suas ações, a ação inquant. praxis, isto é, reflexiva
& ação didática
libertação mas é crítica inquant. amplitude alpro.
luta de opressão, mas como resistência de praxis
do homem

conjugação em palavras, histórico e concreto. lib.
- ações com praxis permanentemente a luta pol
liberdade mas cultura firm

As relações que o Homem trava com a
realidade (o mundo) - relações pessoais, impessoais,
corpóreas, incorpóreas distinguem-se totalmente.
do puro contacto (características de outro ser
animal) e grande por si constatações de:
- pluralidade - responde aos de todos do mundo
em sua ação plural variedade, um que não
se trata de um tipo padronizado de resposta, p.
pp. ato de responder. Organização de Escola, Tuta, n. 9

críticidade... a capturas que faz do lado de-
- cima, de uma realidade como os laços que pun-
- dem um fato ou objeto a outro, i.e. ontologicamente
crítica, por isso reflexiva,

Transcendência, do Homem e coisas de trans-
- cender, de discussão, de separar orbitas (re-
- lacionais) diferentes, de relacionar e com. em relação
a questões da temporalidade, ontem, hoje, amanhã
coexistência - não se podendo a nenhuma
das duas dimensões - a natural, de que partici-
- pamos por aspectos biológicos, e a cultural, por
- que podemos crescer. Homem e um ser humano.
- Um certo intérprete - intérprete para modificar
um ser "situação" - um ser "abstrato"

Temporalidade - a partir de relações de
- Homem com a realidade e nela, criando,
- criando, decidindo, que ele vai dinami-
- zando mundo vai temporizando as relações
- fazendo. Faz cultura.